

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado
NOTA:
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desyanece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Há na vossa Casa do Povo...

- Um grupo de jogadores de xadrez?
- Um grupo de jogadores de damas?
- Um grupo de charadistas?
- Um grupo de numismatas?
- Um grupo de canto coral?

Se não há -- diz o Mensário das Casas do Povo, n.º 224, publicado recentemente — a vossa Casa do Povo não exerce funções culturais e recreativas.

E talvez por ser a última, a derradeira daquelas interrogações ficou-nos a bailar no espírito, levando-nos a reflectir que era precisamente a Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, agindo, como se verifica, de harmonia com uma das finalidades específicas que presidiram à sua criação, que podia chamar à si a tarefa de organizar entre nós, não diremos um grupo coral, mas um Rancho Folclórico.

Aliás, atribuindo-se tal encargo, aquele organismo mais não faria do que secundar o exemplo doutras congéneres como Almeirim, etc., etc.

E' que, bem analisado o problema a Casa do Povo está numa posição invejável para criar e desenvolver tais agrupamentos. Se não vejamos: dispõe dum amplo salão óptimo para ensaios; exerce—ou deve exercer! — a sua acção entre toda a população e particularmente no sector rural, exactamente aquele onde as manifestações folclóricas, se devidamente orientadas, se apresentam *sui generis*; tem por torça da lei uma orgânica regular, sendo portanto uma instituição administrativamente organizada; goza perante os meios oficiais de posição ideal para a obtenção dos subsídios técnicos e materiais necessários.

Evidentemente que não citámos tudo, quiçá, teremos limitado a nossa apreciação ao corpo, mas esse discorrer foi intencional, já que assentámos em deixar para o fim a alma

da iniciativa e essa haverá de ser uma súplica de boas vontades, bairrismo, carolice, dedicação e até sacrifícios.

Apoio oficial não vai por certo escassear. urge saber pedi-lo com oportunidade e compreensão e praticar aquela velha máxima — *querer é poder*...

Estamos a lembrar-nos do vexame incontestável que a freguesia-sede sotreu numa noite do verão passado, quando as populações rurais, sem dispor de salões iluminados a *hulha branca*, antes transtornando uma eira alumiada pela luz do petróleo em local de ensaio, nos surgiram exuberantes de entusiasmo e espontaneidade, tal como são, mostrando uma vitalidade e um *querer* francamente louváveis e até invejáveis...

Pois, como para colher necessário se torna semear primeiro seria talvez agora o momento ideal para começar a dar corpo à ideia que aí fica — o *Rancho Folclórico da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos*, um agrupamento cuja criação se impõe *para ficar* e destinado a prestigiar a vila, o concelho, suas gentes e costumes típicos, o turismo local, esse papão-agigantado que todos já ouviram nomear, muitos escarnecem, alguns temem e talvez ninguém, falando a sério... tenha lobrigado ainda!

Há dias noticiava um colega nosso, de Pombal, que o

Continua na 4.ª página

A R. T. P. não esqueceu Figueiró!

Ontem, cerca das 20.45 num programa dedicado à pintura portuguesa contemporânea a R. T. P. evocou, entre outros o grande Mestre que foi José Malhoa.

Pois, e com a maior satisfação o salientamos, apesar do citado programa ser por sua própria índole uma resenha de factos, a R. T. P. referiu a vila de Figueiró dos Vinhos, como intimamente ligada à intimidade e maturação artística do Pintor.

Assim, foi exibida uma foto da nossa vila, outra do *Casulo* e uma terceira de Francisco dos Santos, antigo modelo do grande artista, ainda vivo.

Assim está bem. A verdade é muito bonita.

Parabéns à R. T. P. e ao S. N. I. patrocinador do programa pela justeza que lhe souberam imprimir!

Festa de Nossa Senhora dos Remédios

Na sua capelinha dos subúrbios desta vila, agora consideravelmente valorizada, graças ao labor e dinamismo da respectiva Comissão, teve lugar, no pretérito dia 7, a tradicional romaria em honra de Nossa dos Remédios. A festividade que atraiu ao p'tor local elevado número de devotos constou de missa, sermão e procissão, seguindo-se animado arraial onde não faltou a costurada venda de feições e muita alegria.

Abrihantou a Filarmónica Figueiroense.

De luto

Por motivo do falecimento de sua extremosa esposa Sra. D. Maria da Esperança Campos Bugalho de Sousa Ferreira — ocorrido em Johannesburg, onde residiam e fora submetida a uma intervenção cirúrgica, ficou mergulhado em luto o lar do nosso conterrâneo e assinante, Sr. Eng. Rui de Sousa Ferreira.

«A R-generação», ciente embora da dificuldade de encontrar lenitivo para a profunda dor que o atingiu, apressa-se a confortar aquele seu dedicado leitor e filhinhos, endereçando-lhes sentidas condolências.

Ilídio B. Agria

Tomou posse recentemente do cargo de escriturário da Câmara Municipal este nosso conterrâneo o assinante a quem endereçamos sinceras felicitações e votos dos maiores êxitos.

A Filarmónica Figueiroense não pode acabar

Pairava entre os figueiroenses uma grande consternação pelo facto da gloriosa Banda Figueiroense interromper a sua já longa existência, pois que se encontrava em gravíssima situação financeira.

Há dois anos que numa luta titânica tentava sobreviver, mas, dia a dia, essa luta se tornava inglória.

Era necessário verba para um categorizado mestre, arranjo da quase totalidade dos instrumentos, uma nova farda, uma bandeira e um estandarte, enfim tantas e tantas coisas que são necessárias para aos olhos de todos se poder apresentar condignamente uma filarmónica.

Os figueiroenses de boa vontade sabiam das circunstâncias em que a banda estava e temiam o risco de só por si, sem o apoio das autoridades administrativas, tomarem à sua responsabilidade a sua revivência.

Mas eis que surge uma luz salvadora, resplandecente de boas vontades e bairrismo, transformando a amargura em realidade palpável. A Filarmónica Figueiroense não pode acabar!

Consciente da responsabilidade

de que tem sobre os ombros, acompanhando e promovendo a valorização de Figueiró dos Vinhos, a luz salvadora da Filarmónica que apareceu no preciso momento, foi o distinto conterrâneo Ex.º Sr. Dr. Henrique Lacerda.

Debatido o problema em reunião municipal, logo ali se determinou que a Câmara Municipal iria dar todo o apoio possível para que Figueiró dos Vinhos possa continuar a possuir uma Filarmónica condigna, honrando-nos sobremaneira.

E assim, partindo dum princípio, logo se escolheu uma Direcção a qual se encontra em actividade.

Esta Direcção composta por

Continuação na quarta página

Estelvino Coelho David

De visita a seus pais, chegou a Altarido aquele nosso amigo, que há anos vive em Moçambique—Vila Peiry.

Desejamos-lhe umas férias bem passadas junto da sua família e dos seus numerosos amigos.

Futebol em Figueiró?

Causa estranha que uma vila como Figueiró, possuidora de apreciável índice populacional, com elevado número de jovens dispersos pelo colégio, comércio, fábricas e oficinas, não consiga manter em actividade um grupo amador de futebol, capaz de engrandecer a terra e defender os seus pergaminhos pela vizinhança.

De forma alguma pretendemos transformar a exigua latitute destas linhas em ladainha evocativa dos erros ou glórias do passado.

Queremos lamentar simplesmente a letargia em que caímos, pois segundo nos asseveram há entre a massa jovem que citamos rapazes com qualidades natas para a prática do desporto-rei e outros que trabalhados podiam dar boa conta de si.

Talvez que o fulcro do problema seja a falta de organização, a carência de espírito associativo, escola de virtudes cívicas.

Há que ter em conta que o futebol figueiroense não pode limitar-se a um estrebuchar de dois ou três, terá de ser, se quiser singrar, um amálgama de esforços, qual resultante de obra colectiva.

Seria necessário arranjar uma direcção constituída por elementos que outra recompensa não buscassem do que o legítimo rendimento do seu trabalho, incapazes de cometer obra de fachada, ainda que aparentemente vultuosas; em suma: uma equipa de trabalho, verdadeiramente empenhada em obra modesta mas bem cimentada, sempre de preferir a castelos de cartas.

Contactados os elementos oficiais e particulares susceptíveis de fornecerem apoio, seria a vez de seleccionar os rapazes, dando ao maior número possível uma *chance* para mostrarem as suas habilidades que a pouco e pouco se transformariam num

Continuação na 4.ª página

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança* Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria *Santa Luzia*

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Seguros em todos os ramos

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

- «A MUNDIAL»
- «DOURO»
- «A SEGURADORA INDUSTRIAL»
- «ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

Silvino Carreira Marques

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30
Chão de Couce — > 1011

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

172

é o número do Telefone do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arceiros, 15 r/. Esquerdo Lisboa - Benfica Telefone 70r491

Trespasse

O'ptimo estabelecimento num dos melhores locais desta vila, por motivo de retirada do seu proprietário

Sem qualquer existência. Trata o próprio **Benjamim do Carmo Almeida.**

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

CASA

Vende-se, junto à Cadeia, o prédio onde reside a família Camoegas.

Tratar com a própria: Maria do Céu Almeida - nesta vila.

RAPAZ

De 13 a 16 anos, precisa-se na Redacção deste Jornal

Preferência escreva correctamente.

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p t) Campelo—Fontão Fundeiro

Ourivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos

em Rádio e Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Luiz Frias Fernandez

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Carros

Fiat 600	— 1957
Fiat 600	— 1958
Morris-Minor	— 1951
Fiat 1100	— 1956
Volkswagen	— 1953

Camiões

Austin-Diesel	— 11.300 Kgs. P. B. — 1957
Bedford-Diesel	9.500 > P. B. — 1950
Fargo-Diesel	8.847 > P. B. — 1955
Austin-Diesel	— para carta de ligeiros
Bedford,	a gasolina 7.600 Kgs. P. B. — 1946

Furgoneta

Peugeot, fechada, 1954 — 505 Kgs. de carga

VENDE ou TROCA, com facilidades de pagamento

AUTO-INDUSTRIAL SARL

COIMBRA

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Corpos Gerentes para o exercício de 1965—(eleitos em Assembleia Geral, em 23 de Janeiro de 1965)

Assembleia Geral

Presidente:—Dr. Jorge Godinho Ferreira. (Figueiró dos Vinhos); Vice-Presidente:—A'lvares Francisco dos Reis (Campelo); 1.º Secretário:—José Diamantino Barata, (Coentral); 2.º Secretário:—Carlos Rodrigues Antunes, (Campelo); 1.º Vogal:—Franklin Costa (Sapateira); 2.º Vogal:—Franklin Henriques Ramos, (Sapateira).

Direcção

Presidente:—Dr. Herlander Alves Machado, (Coentral); Vice-Presidente:—Aldemiro Simões, (Fontão—C. Pera); Tesoureiro:—Joaquim Alves Barata, (Coentral); 1.º Secretário:—Américo Diniz Barata, (Coentral); 2.º Secretário:—Eugénio Manuel M. Fernandes, (Coentral); 1.º Vogal:—Alpoim Lopes de Carvalho, (Coentral); 2.º Vogal:—João Carita Fernandes, (Coentral); 1.º Vogal Suplente:—Domingos Albino Machado, (Coentral); 2.º Vogal Suplente:—Fernando Filipe de Carvalho, (Coentral).

Conselho Fiscal

Presidente:—José Francisco Alves, (Gestosa); Secretário:—Germano Rodrigues, (Sapateira); Relator:—Pedro J. Pereira Coutinho, (Pedrógão); Suplente:—Laurentino Pereira Marques, (Alge).

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos—Dr. Jorge Godinho Ferreira; Campelo—A'lvares Francisco dos Reis; Aguda e Arega—Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pera—Aldemiro Simões; Pedrógão Grande—Albano Tomás dos Anjos; Coentral—Américo Diniz Barata; Vila Facaia—Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação

Efectivo—Dr. Herlander Alves Machado; Suplente—Eugénio Manuel Machado Fernandes.

Alice Alves Cotrim Gaspar

Agradecimento

Receando não ter agradecido directamente a todas as pessoas que durante o seu internamento na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, Hospital desta vila e residência a visitaram ou se interessaram pela sua saúde, e, finalmente se incorporaram no seu funeral e lhe manifestaram o seu pesar, a família serve-se deste meio para expressar o seu indelével reconhecimento por tantas e tão significativas provas de amizade com que foi distinguida.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto à E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

Nascimentos CASAMENTO

Ficou enriquecido o lar do nosso prezado amigo e activo empregado comercial nesta vila sr. José da Conceição Alves por motivo de sua esposa, D. Ana Rosa da Silva haver dado à luz uma robusta menina, na sua residência, em Aldeia Ana de Aviz.

Registamos o sucesso, enviando parabéns aos pais com desejos das maiores venturas para o neófito.

* * *

Na sua residência, nesta vila, deu à luz, no passado dia 30 de Janeiro, uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Júlia Oliveira Dias Coelho, dedicada esposa do sr. Vitor da Conceição Coelho.

«A Regeneração» saúda os pais e deseja as maiores venturas ao neófito.

Anselmo Godinho

Acompanhado de sua esposa, esteve na nossa Redacção este nosso prezado assinante em Vale do Salgueiro (Campelo) que, além da sua, renovou as assinaturas de seu genro—sr. Frank'm dos Santos Godinho—residente em Lourenço Marques; irmão—sr. Manuel Godinho Junior—e padrinho—sr. Joaquim Lopes da Silva—os dois últimos radicados no Brasil.

Obrigados.

Falecimentos

Nesta vila, terra da sua naturalidade e residência, faleceu, no passado dia 3, a sr.ª D. Sofia dos Santos Conceição, solteira, de 66 anos de idade.

A extinta pessoa muito estimada pelas suas qualidades de trabalho e virtudes de coração, era irmã dos srs. A'lvares dos Santos Conceição, industrial de sapataria; Artur dos Santos Conceição, motorista; Sebastião dos Santos Conceição, ausente em França; e dos srs. Alfredo e José dos Santos Conceição, já falecidos; e ainda da sr.ª D. Isaura dos Santos Conceição.

O seu funeral, realizado para o cemitério local, constituiu verdadeira manifestação de pesar, nele se incorporando grande número de pessoas de todas as categorias.

O nosso Jornal apresenta a toda a família enlutada os mais sentidos pesames.

—No lugar do Corisco (Bairradas), faleceu a sr.ª Maria S. José Paiva, de 70 anos, ali residente.

A extinta, que era muito estimada por quantos consigo privavam, era casada com o sr. José Alves e mãe da sr.ª D. Florência de Paiva Alves, residente em António Enes (Moçambique); da sr.ª D. Julieta de Paiva Alves, também residente naquela província ultramarina; e do sr. Manuel Alves, proprietário nas Bairradas. Era sogra dos srs. Turíbio Martins da Silva e António da Silva.

O seu funeral foi muito concorrido.

«A Regeneração» endereça sentidas condolências à família enlutada.

Na Igreja Paroquial de Ponte do Ról—Torres Vedras, consorciaram-se no passado dia 7 do corrente a nossa gentil conterrânea Menina Maria Tereza Mendes Lima, extrema filha do sr. João Mendes Lima e da já falecida D.ª Aldara Mendes Cunha com o nosso prezado amigo sr. Joaquim Domingos Roque, filho do sr. João da Luz Roque e de D.ª Maria da Conceição Calheiros.

Apadrinharam esta união, por parte da noiva, o sr. Manuel Pedro Godinho e Cunha e a cunhada da noiva D.ª Maria do Carmo Santos Simões Lima; e por parte do noivo seu Tio sr. Joaquim Calheiros e sua mana D.ª Maria Amália Roque Leal, sendo celebrante o Rev.º Padre Franciscano Augusto Campos que fez uma homilia do acto realizado.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos Pais do noivo um fino e abundante almoço.

O jovem casal fixou residência em Ponte do Ról.

Conhecedores de boas qualidades de que são os noivos possuidores, sabemos de anteaõrão duma vida abundante de felicidades.

Que elas se concretizem são, pois, os votos de «A Regeneração» que cumprimenta os noivos, enviando muitos parabéns.

António L. Coelho

Visitou-nos este nosso prezado amigo, residente na Graça, que pagou a assinatura de seu irmão sr. Manuel Luís Coelho, de Moçambique.

Os nossos agradecimentos.

Francisco Medeiros

Por intermédio de sua esposa foi regularizada a assinatura do sr. Francisco Ferreira Medeiros, ausente no Luxemburgo.

Os nossos agradecimentos.

Agradecimento

A família de Alice Alves Cotrim Gaspar, desta vila, apesar de saber que vai ferir a modéstica do Distinto Clínico, Ex.mo Senhor Doutor Manuel Alves da Piedade serve-se deste meio para tornar público o profundo reconhecimento que sente pela maneira carinhosa e inextinguívelmente hábil como a tratou durante toda a sua doença.

Aqui deixa expresso também o seu reconhecimento a todo o pessoal do Hospital desta vila.

Propriedades

Na Valada, subúrbios de Figueiró dos Vinhos, vendem-se todas as propriedades pertencentes a Rui Meneses de Almeida.

Esta Redacção informa.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedrógão Grande. Motivo à vista.

Informa este jornal.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Recreio

Um engraçado quis rir-se do guarda fiscal e, ao pedir-lhe este o passaporte entregou-lhe, como por engano, o «menu» do hotel... O guarda foi lendo alto e ao mesmo tempo examinava atentamente o engraçado: cabeça de porco, língua de boi, peito de carneiro.

E so fim com um sorriso amável, e entre gargalhadas dos circunstantes:

Pode passar. O passaporte está conforme. Os sinais são verdadeiros.

* * *

O sargento dá instrução aos recrutas. Entre eles há um que não compreende patavina, por mais que lhe digam as coisas.

—Janicc—ordena o sargento—deixe o seu lugar e vá colocar-se no último...

O soldado saiu e daí a momentos volta para junto do instrutor:

—Meu sargento, fui a colocar-me no derradeiro lugar, mas já lá encontra outro soldado.

«Rumo»

Baptizado

Na Igreja Matriz da nossa vila, recebeu das mãos de Rev.º Pároco Aníbal Henriques Coelho o primeiro Sacramento a pequenina cristã Maria Irene Mendes Lima Camoezas, extrema filha da sr.ª D. Adília Mendes Lima Camoezas e do nosso prezado amigo sr. Victor Jorge Dias Camoezas.

Foram padrinhos seus tios, o importante construtor civil e proprietário da PAN AFRICA CONSTRUCTION, LDA. em Muska—Zambia (Rodésia do Norte), sr. Joaquim da Conceição Francisco e esposa ex.ma sr.ª D. Maria Irene Camoezas Francisco.

A encantadora menina desejamos os maiores votos de muita saúde e duma vida cheia de felicidades.

Vende-se

Automóvel de Aluguer
Praça de Figueiró dos Vinhos
Informa o Proprietário — Telefone 78

Arrendam-se

Propriedades, em Aguda.
Bom rendimento e m. olival,
com terras de sementeira e vinha.

Bom local.

Trate: Ambrósio Carvalho de Abreu.

TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11—Mealhada

Cascos para Vinho

Vende-se 2, em boa madeira de castanho. Capacidade 30 e 40 almudes, respectivamente.

Motivo de partilhas.

Esta Redacção informa.

Motorista

OFERECE-SE

Com carta de Ligeiros e Pesados Profissional.

Esta Redacção informa.

O TÉTANO

- Medidas preventivas Prevenção de urgência -

Embora o agente causal do tétano tenha sido descoberto há mais de oitenta anos, seguindo-se o isolamento da toxina em estado de quase pureza e a sua destoxicação com conservação das propriedades antigénicas, e embora o homem, como os animais, seja capaz de formar anticorpos específicos dirigidos contra a toxina tetanizante, a sorte de um doente atingido pelo tétano continua a ser má.

E' precisamente por isso que a questão da prevenção se põe em relação ao tétano com maior importância do que para qualquer outra doença infecciosa. Um caso de tétano é sempre trágico, e muitas vezes termina com a morte do doente. As estatísticas mais optimistas cifram em 30%, a letalidade da doença, outras, e são as mais numerosas, vão até 60%.

Por outro lado, os conhecimentos de que dispomos sobre a imunologia tetânica progrediram de tal maneira que podemos com segurança absoluta criar, pela vacinação, uma imunidade certa, que a própria doença não confere aos que tenham tido a sorte de curar-se.

A prevenção do tétano reveste-se de aspectos diferentes, conforme se pretende proteger uma pessoa que sofreu um ferimento susceptível de sofrer infecção tetânica, ou se procura, por outro lado, criar as defesas antitetânicas «a frio», garantindo antecipadamente a protecção mais eficaz.

Podemos esquematizar designando cada um dos dois casos apontados e respectivamente, por *prevenção de urgência* e *prevenção de precaução*, sendo nosso desejo insistir particularmente nesta última modalidade, que consiste essencialmente na vacinação antitetânica em ampla escala.

Prevenção de urgência

Não vamos examiná-la com detalhe, pois a sua instituição, bem como a execução do respectivo esquema, compete ao médico que trata o portador da ferida cuja infecção tetânica constitui um risco evidente provável ou possível.

Devemos sublinhar desde já dois aspectos que interessam fundamentalmente:

1.º—A vacinação, feita a frio, é seguramente eficaz, enquanto as medidas preventivas urgentes não oferecem a garantia absoluta de protecção antitetânica.

2.º—Como a apreciação da oportunidade e a execução do esquema de protecção antitetânica de um ferido compete exclusivamente ao médico e como, por outro lado, sabemos que grande parte dos casos de tétano resultam de feridas insignificantes, torna-se evidente a necessidade de submeter a exame médico todos os ferimentos, mesmo os mais insignificantes, desde que o indivíduo em causa não esteja protegido pela vacinação antitetânica.

A ferida cutânea ou mucosa que se abre aos esporos do *Clostridium tetani* pode ser extensa

e importante, como um ferimento de guerra, ou os que resultam dos acidentes de viação ou de queda de local elevado. A ferida pode ser menos importante, mas de localização suspeita como é o caso das lesões nas mãos e nos pés, quase sempre conspurcadas de terra. Pode mesmo ser insignificante, só se dando por ela quanto aparece infectada (picada por espinhos). Em cada caso, e como dissemos, o risco tetânico pode ser evidente, provável ou simplesmente possível, apreciação que requer a devida ponderação por parte do clínico.

Perante um ferimento suspeito, a primeira medida a tomar consiste no tratamento cirúrgico da ferida, que põe os tecidos traumatizados em contacto com o ar, suprimindo as cavidades fechadas e evitando o desenvolvimento de bactérias anaeróbias, como o *Clostridium tetani*. A intervenção cirúrgica deve ser completada por um tratamento geral e local antibacteriano, visando destruir outros germes infectantes, e os próprios bacilos tetânicos que eventualmente tenham germinado a partir dos esporos.

Faz também parte deste esquema a prevenção da intoxicação tetânica, para o caso de não terem sido eficazes os esforços tendentes a impedir a germinação dos esporos, como descrevemos.

Nesse sentido, tentamos conferir ao ferido uma protecção específica contra a toxina tetânica, embora de efeitos fugazes e sem garantia absoluta de eficácia, mediante a administração de soro antitetânico (S. A. T.), que não é mais, afinal do que soro extraído do sangue de cavalos fortemente imunizados, que contém elevado título de antitoxinas protectoras.

Tem ainda sido preconizada por numerosos autores, como vantajosa a promoção imediata da vacinação antitetânica, cujo primeira dose seria administrada na mesma oportunidade do S. A. T., mas cerca de meia hora antes e injectada em local diferente do local.

Mais uma vez nos ocorre chamar a atenção para a relativa incerteza dos resultados das medidas preventivas que classificamos de urgentes para pôr em evidência a importância muito maior das medidas de precaução, aplicadas em devido tempo as quais oferecem a inestimável vantagem de uma garantia absoluta.

«Mensário das Casas do Povo»

Somos mais!

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes de «A Regeneração»: Fábricas Mendes Godinho S. A. R. L., de Tomar; Horácio Gomes dos Santos Oliveira, residente na Beira (Moçambique), inscrito por seu pai; e Instituto Vaz Serra, importante centro de ensino médio, em Cernache do Bonjardim. Bem hajam.

Há na vossa Casa do Povo...

Continuação da 1.ª página

Dr. Pedro Homem de Melo estivera naquela vila, assistindo ao ensaio do Rancho Típico local para seleccionar alguns números a exhibir, dentro em breve, na Televisão.

Quando teremos a honra de receber intramuros tão destacada autoridade em matéria de folclore, afim de observar o nosso Rancho? Claro... só quando o marasmo se extinguir e é esse o momento por que todos ansiamos.

Consta que, mercê de oportuna intervenção oficial, a Filarmónica vai ressurgir das próprias cinzas. Deve tratar-se de obra profunda onde o capítulo da formação de novos elementos merecerá carinho especial.

Ora isto pressupõe a contratação dum regente escrupulosamente escolhido e parecidos que um elemento dedicado, sabedor e trabalhador podia estender a sua acção à Música e... ao Rancho!

E por hoje quedamo-nos por aqui. Fica no ar a sugestão. Parece-nos de fácil aproveitamento e proveito assegurado.

Deixemos falar o tempo, esse juiz implicável que louva e enaltece heróis e condena para todo o sempre inúteis e ociosos...

Filarmónica Figueirense

Continuação da primeira página

elementos de boa vontade, irá, com o apoio imprescindível que todos os figueirense amigos vão dar, procurar renovar, ampliando o melhor possível a nossa banda.

Esses figueirense já começaram a aparecer com avultadíssimas ofertas que nós quinzenalmente revelaremos a todos, numa lista em que a Câmara Municipal foi a pioneira.

Para já, damos conhecimento dos nomes dos elementos que compõem a nova Direcção;

Direcção

Presidente:—Adelino Joaquim Coelho; *Vice-Presidente*:—Manuel Vicente Santana; *Tesoureiro*:—Manuel Clemente Batista; *Secretário*:—Narciso da Conceição Santos; *Vogal*:—Victor Jorge Dias Camoegas; *Director*:—Adolfo Valeiras Portela.

Assembleia Geral

Presidente:—Manuel de Freitas Lopes; *Vice-Presidente*:—Fernando Lopes Mendes; *1.º Secretário*:—Lúcio Lopes dos Santos Conceição; *2.º Secretário*:—José da Conceição Barreiros.

E os nossos votos continuam ser: A Filarmónica Figueirense não pode acabar.

V. Camoegas

Visado pela Censura

DE LONGE

Importantes descobertas de vírus

Foi anunciado em Nova Iorque, pela Fundação de Investigações Médicas Waldemar, de Woodbury, que os seus director científico e o assistente, descobriram um vírus capaz de combater aquele que provoca a leucemia. Foi efectuada experiência em ratos nos quais foram injectados vírus e ao mesmo tempo células afectadas pela leucemia, verificando-se que, decorridos mais de 150 dias sobre a experiência, continuavam vivos e sem quaisquer vestígios de doença. O cancro do sangue teria morrido, inevitavelmente, e em condições normais todos os ratos num prazo de 10 dias. Por sua vez, ratos injectados com células transportadoras da doença, mas não o novo vírus, morreram de leucemia em pouco mais de uma semana.

Outras viroses são anunciadas pela mesma Fundação terem sido descobertas as quais podem provocar a leucemia nos animais e outras ainda, que destroem as células cancerosas, mas que acabam por sua vez, por matar os animais. A eficiência do novo vírus consiste na destruição dos glóbulos brancos do sangue que se originam no sistema linfático do corpo.

Conquanto considerados os resultados agora obtidos muito satisfatórios, é ainda problemática a data em que o vírus será experimentado em seres humanos.

Praza a Deus que a humanidade possa contar em breve com tal benefício e não apenas considerá-lo no album daqueles que nunca mais se ouviu dizer que tivessem entrado em prática.

Absolvido um homem de 60

João de Sousa Rocha

Após algumas semanas de permanência em Moçambique, onde se deslocou em visita a seus familiares residentes naquela província, já se encontra novamente entre nós este nosso prezado amigo e activo sócio-gerente da conceituada firma local V.ª de João Godinho Rocha.

Os nossos cumprimentos.

FUTEBOL

Continuação da 1.ª página

grupo homogéneo ao menos em brio, pundonor, bairrismo, dedicação e generosidade.

Evidentemente que a parte desportiva requeria um técnico, mas talvez que até esse exista no nosso meio, pois que nos dizem haver um elemento à altura, desde que pudesse consagrar algum tempo ao trabalho de preparação para o que teria de ser instalado, naturalmente.

Não esqueçamos a influência que o futebol hoje exerce sobre as massas, o que ele representa para o comércio, para o turismo, para o fomento das boas relações sociais, para a própria educação cívica e física das gentes.

E que alguém se lembre de pôr a funcionar a actividade desportiva figueirense!

anos, acusado de ter morto a mulher com uma bofetada

O Tribunal da 2.ª Vara da comarca da Beira, na nossa província de Moçambique absolveu Machêia Juze, acusado de ter agredido a mulher com uma bofetada, da qual teria sobrevivido a morte da vítima.

A cena passou-se em 1962 quando a mulher, bastante embriagada, o insultara em plena via. O acusado retirou-se, mas ela seguiu-o continuando com provocações de que resultou a agressão que a prostrou.

Ao ser procurada, estava morta.

O Tribunal considerou não se poder concluir que a morte tenha sido originada pela agressão, julgando improcedente a acusação, absolvendo o réu e mandando-o em paz.

Pelo sim e pelo não, é necessário cuidado com as bofetadas...

Um burro de há três milhões de anos

Segunda a agência noticiosa rus a «Tass», verificou-se em Tbilissi o achado de um animal muito parecido com o burro dos nossos dias, com patas em vez de cascos, que vivia no Cáucaso há três milhões de anos. O achado foi encontrado em camadas terciárias do referido local.

Como se vê a Rússia ficou agora, além dos «spunitics», com o recorde dos burros mais antigos do mundo!

Uma mulher na aviação civil

E' noticiado pela primeira vez na história da aviação civil, na Inglaterra, que uma mulher, a senhora Yvonne Pope, vai tornar-se piloto de linha comercial.

A senhora Pope tem 34 anos de idade, é viúva de um aviador e foi classificada para pilotar os aviões da companhia «Morion Air Services», pois tem no seu activo 2.400 horas de voo. O seu *brevet* de piloto foi adquirido há 8 anos, depois de ter sido hopeful da BOAC.

A mulher sexo fraco? Isso, era antigamente!...

D. Maria Dulce T. M. Régio

Acompanhada de seu marido e filha regressou, há dias à metrópole a nossa conterrânea e distinta professora do ensino primário, sra D. Maria Dulce da Conceição Teixeira Régio.

Ao simpático casal, que há anos desenvolvia a sua actividade na província ultramarina de Moçambique, apresenta «A Regeneração» os seus cumprimentos de boas-vindas e votos dos maiores êxitos.

XXXXXXXXXXXXXX

Miguel Paiva

Vindo de Fernando Pó com sua esposa e filhas, encontra-se nas Bairradas este nosso prezado assinante a quem endereçamos votos de feliz estadia e agradecemos a visita que nos fez e o pagamento da assinatura.